

# Encontro Estadual congrega lideranças do Partido Verde em São Paulo



Tal como todos os demais memoráveis Encontros Estaduais do Partido Verde do Estado de São Paulo, a edição de 2013, mais uma vez realizado na cidade de São Pedro, foi um verdadeiro sucesso. O número expressivo de prefeitos(as), vice-prefeitos(as), vereadores(as), secretários(as) de governos, deputados e dirigentes que se fizeram presentes, contagiou os ativistas que por lá passaram nesta fim de semana chuvoso.

Com a plenária lotada, o Encontro teve sua abertura oficial no sábado (13). O deputado federal e presidente nacional do Partido Verde, José Luiz de França Penna, foi quem abriu os trabalhos no período da manhã. A plenária, dirigida pelo presidente estadual da legenda, Marco Antônio Mroz, contou com

a participação de todos os dirigentes estaduais.

Em uma pasta distribuída aos participantes do Encontro, membros da executiva estadual que ocupam cargos de administração no PV-SP postaram textos com breves relatos de seus trabalhos.

Ainda na parte da manhã, deputados, prefeitos e vereadores da legenda fizeram suas considerações, apresentando os trabalhos realizados e atestando a crescente participação do PV nas diversas esferas de poder.



No período da tarde de sábado, duas reuniões foram realizadas em plenárias distintas. A dirigente nacional e secretária estadual do PV Mulher, vereadora Dra. Edna Sandra Martins (Araraquara), coordenou um rico debate entre as mulheres presentes. Na outra plenária, prestigiada por prefeitos e secretários de governos presentes, o ex-prefeito de Bocaina, Kiko Danieleto, abordou temas de interesse da administração pública, com ênfase nas questões ambientais.

O Secretário Nacional de Formação e diretor técnico da

Fundação Verde Herbert Daniel (FVHD), José Paulo Toffano, que já havia agendado, também para São Pedro, uma palestra com o jornalista, escritor e dirigente nacional do Partido Verde, Fernando Paulo Nagle Gabeira, garantiu também a presença do líder verde na plenária do Encontro. Querido pelos filiados e dirigentes do Partido Verde do Estado de São Paulo, ao falar, Gabeira causou frisson e colheu contagiantes aplausos dos ativistas.



Foto

: Carlos Marx

Também esteve presente ao Encontro, como convidado especial, o dirigente nacional e presidente do Partido Verde do Mato Grosso Sul, Aluísio Leite.

O sábado à noite e o domingo de manhã ficaram reservados aos trabalhos da secretaria de organização, dirigida por Arnaldo Juste que, junto com os titulares das Coordenadorias Regionais (bacias) deram encaminhamento aos preparativos para os Encontros Regionais do Partido Verde do Estado de São Paulo

que acontecerão no final do mês de abril e durante os meses de maio e junho (veja agenda detalhada em [www.pvsp.org.br](http://www.pvsp.org.br)).

Os trabalhos do Encontro também foram acompanhados pelo dirigente nacional e secretário estadual de comunicação, Claudio Turtelli, que aproveitou o evento para dar início ao projeto “Refazendo” de integração partidária, formulado em parceria com as secretarias estaduais de organização, mulher, juventude, e diversidade, estas últimas coordenadas pelos dirigentes nacionais, Mariana Perin e Ricardo Silva, respectivamente.



Doravante, todas as atenções do núcleo dirigente do PV-SP serão direcionadas aos Encontros Regionais que darão início aos processos de escolha dos candidatos que formarão as listas

parlamentares para as eleições de 2014. Um total de 230 candidatos, 141 na lista de deputados estaduais e, 99, na lista de deputados federais, serão escolhidos entre as 21 Coordenadorias Regionais (bacias) que, juntas, terão em 2014 um contingente de, aproximadamente, 33 milhões de eleitores.

---

## **Em defesa dos povos indígenas Frente Ambientalista tenta conter atrasos na PEC 215**

A Frente Parlamentar Ambientalista, presidida pelo deputado Sarney Filho (PV-MA), vai realizar nesta quarta-feira (17) uma reunião para discutir os avanços da Frente Ruralista que ameaça apertar o cerco contra a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a atribuição do órgão de auxiliar na demarcação de terras indígenas no Brasil.

Os ruralistas conseguiram, nesta última quarta-feira (10), o apoio que faltava para a criação de uma comissão especial para apreciar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição (PEC 215/2000) que inclui, nas competências exclusivas do Congresso Nacional, a aprovação de demarcação das terras tradicionalmente ocupadas pelos índios, a titulação de terras quilombolas, a criação de unidades de conservação ambiental e a ratificação das demarcações de terras indígenas já homologadas, estabelecendo que os critérios e procedimentos de demarcação serão regulamentados por lei.

A comissão foi criada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves (PMDB-RN), em retribuição ao apoio que recebeu dos ruralistas para comandar a Casa.

Entre as preocupações da Funai está o fato de a PEC prever a criação de mais uma instância no procedimento administrativo de regularização fundiária de terras indígenas. “Isso tornará mais complexo e moroso o processo de reconhecimento dos direitos territoriais dos povos indígenas – se não significar sua paralisia -, com graves consequências para a efetivação dos demais direitos destes povos, como, por exemplo, garantia de políticas de saúde e educação diferenciadas, promoção da cidadania e da sustentabilidade econômica, proteção aos recursos naturais, entre outros.”

Os membros da Frente Ambientalista entendem que os apoiadores da PEC 215 são motivados por “interesses pessoais e individuais contrariados”. “A PEC é um retrocesso absoluto, ela acaba com qualquer possibilidade de política indigenista e de política ambiental. Tirar a prerrogativa do Poder Executivo de criar unidade de conservação e reservas indígenas e passar para o Congresso é a mesma coisa de dizer que não vai ter mais”, disse Sarney Filho.

*Fonte: Agencia Brasil*

Secretaria Estadual de Comunicação – PV-SP

---

## **Deputado do PV participa de protesto em Santa Casa**



O Deputado estadual Ulysses Tassinari (PV-SP) participou do ato de mobilização nacional realizado na Santa Casa de Itapeva, interior de São Paulo, local onde trabalha há quase meio século. “Estamos juntos com as santas casas e hospitais filantrópicos na luta pelo reajuste de 100% da tabela SUS. O governo federal precisa olhar com mais carinho a situação dessas entidades. Elas respondem por mais de 70% do atendimento público no país”, declarou o parlamentar verde.

O movimento foi promovido para alertar à sociedade sobre o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde. Segundo Levantamento da FEHOSP, em 12 anos, a inflação do país foi de 600% e a tabela SUS foi corrigida em apenas 57%, pelo Ministério da Saúde.

No estado de São Paulo, as entidades filantrópicas respondem por 50,26% dos leitos públicos, realizando 50,78% das internações. Além disso, 56% das instituições estão localizadas em cidades com até 30 mil habitantes, assumindo posição estratégica para a saúde desses municípios. No geral, o déficit é de 40%, ou seja, para cada R\$ 100,00 gastos, os hospitais recebem R\$ 60,00.

*Fonte: Assessoria de Imprensa do deputado Ulysses Tassinari*

Secretaria Estadual de Comunicação

**Partido Verde – São Paulo**